





www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5518 – 22 fevereiro de 2017 Bradesco proibido de demitir em massa

O Bradesco obteve lucro líquido de R\$ 17,12 bilhões em 2016, adquiriu o HSBC e está mais sólido do que nunca. Mesmo assim, a ganância fala mais alto e a vontade de aniquilar empregos para reduzir custos é grande. O ímpeto, entretanto, acaba de ser barrado na Justiça.

O Ministério Público do Trabalho no Paraná (MPT-PR) proibiu a empresa de dispensar os funcionários de forma coletiva em razão da aquisição do HSBC. A sentença vale para todos os prestadores, funcionários e autônomos contratados.

O MPT concluiu que as demissões em massa configuram um perigo real para os trabalhadores. Por isso, entrou com ação civil pública que garantiu os direitos dos empregados em resolução tomada em novembro passado e mantida agora. Entre as determinações do veredito, estão ainda multa de R\$ 20 mil por dispensa e multa por dano moral coletivo de R\$ 100 mil ao HSBC, destinada à entidade cuja atuação se destine à tutela de interesses dos trabalhadores.

CPA-10 - ANBIMA

Atenção bancários e bancárias sindicalizados(as), nos dias 25/03/2017 e 01/04/2017 (sábado), o SindBancários Petrópolis disponibilizará aulas do Curso Preparatório para Certificação do Mercado Financeiro CPA-10- Anbima, das 09:00 às 17:00h, no auditório da entidade.

As fichas de inscrição serão disponibilizadas e recolhidas entre os dias 01/03/2017 e 07/03/2017, juntamente com o pagamento do valor do curso, R\$ 350,00.

Terceirização está de volta

O governo Temer prepara mais um duro golpe contra os trabalhadores. O debate sobre a terceirização está de volta ao Congresso Nacional. A Câmara Federal retomou a tramitação de um projeto de lei de 1998 - PL 4302 - considerado ainda pior do que a proposta 4330, hoje no Senado como PLC 30.

Nesta semana, quando todas as atenções estão voltadas para o Carnaval, os presidentes do Senado, Eunício Oliveira, e da Câmara Federal, Rodrigo Maia, fizeram um acordo para acelerar a tramitação do projeto.

A conjuntura requer uma reação rápida da sociedade. A terceirização é um perigo real. Muitos empresários se beneficiaram da prática que exige maior carga horária de trabalho e redução salarial. Os dados comprovam, o terceirizado recebe, em média, 25% a menos do que o funcionário contratado diretamente pela empresa. O bancário é uma das categorias mais prejudicadas, apesar de ter conquistado com muita luta a jornada de seis horas diárias de trabalho, em 1933, e os sábados de descanso, nos anos 1960.

O jogo sujo do governo golpista para privatizar

O governo federal condicionou o socorro de R\$ 3,5 bilhões para o Rio de Janeiro à aprovação do PL 2.345/17, que privatiza a Cedae, responsável pelo abastecimento de água na maior parte dos municípios fluminenses. A ajuda da União foi apresentada pelo governo estadual como a principal forma de sanar o rombo do estado, que se encontra em calamidade financeira.

Os funcionários da Cedae iniciaram na segundafeira (20/02), uma greve que deve ser mantida durante o tempo em que a privatização for discutida na Assembleia Legislativa do estado (Alerj). A votação do PL 2.345/17 deve prosseguir até a próxima quinta-feira.

"O governo golpista quer a privatização a todo custo. Embora negue, é a mesma estratégia que tenta usar com o Banrisul; ou seja, vender o banco público como condição para ajudar o estado, sem qualquer respeito às necessidades da sociedade, que depende dos investimentos em áreas fundamentais", critica a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano.

Vote, Fabiano Felix para o Caref do BB

Os bancários e as bancárias do BB tem até sexta-feira, dia 24 de fevereiro para votarem no segundo turno para a *eleição do Caref*. O SindBancários Petrópolis apoia *Fabiano Felix - matrícula F3154029*, que tem compromisso com os funcionários, independência da direção do banco e do governo. Fabiano foi o mais votado no primeiro turno e disputará com a terceira colocada, já que o segundo colocado foi desclassificado pela Comissão Eleitoral por não ter cumprido todos os requisitos exigidos dos candidatos.

"Vou lutar para que a direção do banco mude a sua relação com os funcionários, nos trate com respeito, reconheça e valorize a dedicação dos que constroem o banco no dia a dia e conquistam clientes. Serei contra reestruturações lesivas aos funcionários, o assédio moral e as metas abusivas. Trabalharei junto com os colegas e com as entidades sindicais para fortalecer a defesa de todos os funcionários", afirma Fabiano Felix.